CONGRESSO NACIONAL

MPV 579

00037

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Data 18/09/12

Proposição Medida Provisória 579/12

Autora
Gorete Pereira – PR/CE

nº do prontuário 100

|1 □ |Supressiva 2. □ Substitutiva 3. ■ Modificativa 4. □ Aditiva 5. □ Substitutivo

Inciso

alinea

Página

Artigo X | Parágrafo | TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

....

global

Dê-se ao art.29 da Medida Provisória 579/2012, a seguinte redação e renumere-se os demais::

"Art. 29 Podem se beneficiar do Regime Especial de Tributação, no âmbito do PIS e da COFINS, os empreendimentos de mini e micro geração de energia elétrica, que utilizem fontes renováveis assim definidas pela ANEEL, quando da aquisição de máquinas, equipamentos, instalações, obras e serviços destinados à sua implantação, ampliação ou modernização. (NR)

Parágrafo único. O Poder Executivo disciplinará, em regulamento, de forma simplificada, no prazo de 90 dias da publicação desta Lei, as condições necessárias à habilitação e co-habilitação das empresas beneficiárias. (NR)

Art. 30. Ficam revogados:

I - o art. 80 da Lei no 8.631, de 4 de março de 1993; II - os § 80 e § 90 do art. 13 da Lei no 10.438, de 26 de abril de 2002; e III - o art. 13 da Lei no 12.111, de 9 de dezembro de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

Art. 31. Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

A proposição ensejaria o estímulo ao setor de mini e micro geração de energia elétrica de fontes eólica, solar e biomassa, propiciando a redução de custo dos investimentos, através da suspensão e posterior não tributação do PIS e da COFINS, à semelhança do que já ocorre com os regimes especiais REDI, REPORTO e REPES.

Dessa forma, o benefício contribuirá para a redução tarifária da energia elétrica, principal objetivo da MPV 579/2012, bem como para a redução de emissão de CO2.

mm.

PARLAMENTAR

GORETE PEREIRA -- PR-CE

NP 5<19

Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistar Recebido em 19 19 120 12 às 15 h04 X Musto Matr. 229759